

## AGRO

# Concursos ajudam a divulgar marcas de queijo artesanal do RS

Livia Araújo  
[livia@jcrs.com.br](mailto:livia@jcrs.com.br)

Produtores de queijo artesanal e doce de leite de diferentes regiões do Rio Grande do Sul participaram até domingo (31), da quarta edição do Concurso de Queijos e Doces de Leite Artesanais do RS, realizado na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre. A principal atração do evento, promovido pela Associação Gaúcha de Laticinistas e Laticínios Artesanais (AGL) e pelo Sebrae RS, foi a feira, aberta ao público, que reúne 40 expositores. Além de queijo e doce de leite, vinhos, azeite e geleias completaram o mix de produtos.

Junto com o concurso técnico, que premiará categorias ouro e prata em quatro tipos de queijo e doce de leite, além do prêmio principal, a programação inclui um seminário e oficinas de harmonização, se consolidando como um espaço de qualificação e visibilidade do setor de laticínios no Estado.

O concurso avalia os produtos por meio de um corpo de jurados que inclui queijistas, sommeliers de queijo, técnicos em processamento de laticínios, jornalistas gastronômicos, pesquisadores e fiscais agropecuários. Para o coordenador técnico do evento, Danilo Cavalcante Gomes, o retorno que os produtores recebem dos jurados vale mais do que as medalhas em si. "O objetivo dos concursos, mais que entregar medalhas, é esse produtor receber um feedback de um grupo altamente qualificado, que vai



LÍVIA ARAÚJO/ESPECIAL/CIDADES

Produtores gaúchos têm conquistado reconhecimento, inclusive, no exterior

contribuir para uma análise sensorial completa e para implementar melhorias dentro da sua queijaria", explicou.

Entre as categorias em expansão, os queijos autorais se destacam. São produtos concebidos individualmente por cada produtor, com receitas exclusivas que não podem ser reproduzidas por outros, diferente do queijo colonial e do serrano, que são referências identitárias do estado, mas que admitem reprodução por diferentes produtores sob suas próprias marcas. O crescimento do setor, no entanto, ainda enfrenta desafios de distribuição.

Gomes avalia que os produtores gaúchos conquistam reconhecimento técnico em nível nacional e internacional, mas precisam ampliar presença nas redes varejistas e em mercados

de outros estados. As enchentes de 2024, paradoxalmente, ajudaram a abrir novos canais: a solidariedade de consumidores de fora do RS gerou demanda e aproximou produtores gaúchos de compradores que antes não os conheciam. "Já avançamos, mas é uma coisa que ainda pode ser muito mais do que está hoje", avaliou o coordenador.

Para Aline Balbinoto, especialista em Leite e Derivados do Sebrae RS, o caminho passa também pela diversificação dos canais de venda e pelo fortalecimento do Selo Arte, que permite a comercialização dos produtos artesanais em âmbito nacional. "Com o conhecimento das pessoas e a busca por esses produtos, a gente consegue cada vez mais encontrá-los além das feiras", disse a especialista do Sebrae RS.

## Produtos à base de leite de ovelha despertam o interesse do público

O leite de ovelha é uma tendência em ascensão no mercado dos laticínios no RS, e foi uma das estrelas do evento. Danilo Gomes, da AGL, afirmou que o número de amostras de queijos e doces de leite feitos com esse tipo de leite surpreendeu nesta edição do concurso, refletindo um crescimento expressivo da ovinocultura leiteira no estado.

O movimento é visível tanto nos dados do concurso quanto nas histórias dos produtores.

Graciela Pinheiro, do Terroir da Vigia, de Santana do Livramento, começou a produzir queijo de leite de ovelha há sete anos quase por acaso. O projeto original era um vinhedo orgânico, e as ovelhas entraram como fornecedoras de adubo para as videiras. "Já que a gente tem ovelha, vamos experimentar fazer queijo", lembrou.

Da experimentação, surgiu uma linha de queijos autorais que hoje inclui o Etchekoa, se-

miduro e maturado, apontado pela produtora como o favorito do público. Na primeira edição da feira que participou, o Terroir da Vigia era o único produtor de queijo de leite de ovelha presente. Na edição deste ano, são quatro. "A gente vê que as pessoas estão começando a abrir os olhos para o potencial da ovinocultura leiteira", celebrou. Ela levou para a feira cerca de 100 quilos das variedades que produz para comercialização na feira.

## AGENDA

De 1º a 7 de junho

MITCH CONRAD/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Cambará Jazz Festival terá sete shows gratuitos

Com feiras voltadas desde ao agronegócio até a economia circular, além de exposições de filmes infantis e festivais de música, o Interior do RS tem eventos de diversos tipos esta semana. Confira abaixo programação para o início do mês de junho, do dia 1º a 7.

**Santa Maria | Semana da Sustentabilidade e Brique da Vila Belga:** A Semana da Sustentabilidade será realizada de 1º a 5 de junho, no Royal Plaza Shopping, em Santa Maria, com programação gratuita voltada à economia circular, criatividade e empreendedorismo feminino. Durante a semana, o shopping terá uma feira das 10h às 22h, com participação de 25 expositores. Além disso, o evento contará com oficinas voltadas a customização de roupas, produção artesanal e reaproveitamento de materiais. O encerramento do evento será realizado no dia 5 de junho, data em que é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente

Já o Brique da Vila Belga é um evento fixo no município de Santa Maria e acontece mensalmente, todo primeiro e terceiro domingo de cada mês. Em junho, o brique será realizado nos dias 7 e 21, com expositores de produtos artesanais, gastronomia, brechós, sebos e antiguidades. O brique inicia às 14h30 e vai até às 18h30, com entrada gratuita.

**Ijuí | CineSesc:** Em Ijuí, o CineSesc irá exibir sessões gratuitas de filmes infantis juvenis no Teatro Sesc nos dias 2 e 3 de junho. Na terça-feira (2), às 9h, será exibido o documentário "Amazônia, a Nova Minamata?", dirigido por Jorge Bodanzky e que aborda os impactos do garimpo ilegal em territórios indígenas. Já na quarta-feira (3), às 9h e às 14h, o público poderá assistir o curta-metragem "A Colmeia de Aziza", dirigido por Rodrigo França. Os ingressos são gratuitos mediante

agendamento prévio na sede do Sesc Ijuí

**Cachoeira do Sul | 26º Fenarroz:** A próxima edição da Feira Nacional do Arroz (Fenarroz) acontece do dia 2 até 7 de junho, no Parque da Fenarroz, Cachoeira do Sul. A feira agrícola é considerada um dos maiores eventos de orizícolas da América Latina, com exposições de produtos para comércio em geral, assim como voltadas ao agronegócio. A feira também tem programação cultural, com shows de pagode e sertanejo. O acesso ao evento inicia às 10h, com encerramento às 22h.

**Cambará do Sul | Cambará Jazz Festival:** Com programação cultural na Rua Coberta de Cambará do Sul, o Cambará Jazz Festival acontece nos dias 5 e 6 de junho, a partir das 19h. Ao todo são sete shows no festival, com nomes nacionais e internacionais. O line-up conta com diferentes formações e artistas de diversas linguagens musicais, abrangendo gêneros que vão do jazz ao blues e o choro. No primeiro dia de evento, quatro bandas se apresentam em Cambará, já no segundo e último dia o público poderá conferir três grupos que fazem homenagem a cantores como Stevie Wonder, Beatles e George Benson.

**Novo Hamburgo | Feipet 2026:** A Feira de Negócios para Animais de Estimação acontece em Novo Hamburgo de 7 a 9 de junho, das 13h às 20 horas. O evento tem como objetivo reunir profissionais, empresas, estudantes em uma programação voltada à geração de negócios. Entre os grandes destaques desta edição está o VET360, um espaço que reunirá palestras sobre comportamento animal, experiência do cliente, posicionamento digital e crescimento de negócios veterinários. O ingresso para participação será a doação de um quilo de ração para cães ou gatos.